

# Consumo de Bebidas Alcoólicas por Jovens: proposta de ensino de química sob o Enfoque CTS

Gabriela B. de Farias<sup>1</sup> (PG)\*, Sidilene A. de Farias<sup>1</sup> (PQ)

\*farias.gbf@gmail.com

Núcleo Amazonense de Educação Química, Prog. de Pós-Grad. em Química, Universidade Federal do Amazonas.

Palavras-Chave: ensino de química, CTS, álcool

## Introdução

Com a globalização, faz-se importante desenvolver o processo de ensino-aprendizagem relacionado às situações que ocorrem no cotidiano dos estudantes. Essa pode ser uma maneira de dar significado aos conhecimentos historicamente produzidos e relacioná-los situações cotidianas, promovendo a ressignificação, atribuindo sentido e valor a estes conhecimentos. Logo, é primordial assumir que, se no passado o sentido da informação era da escola para a comunidade, hoje têm-se um cenário em que o mundo exterior invade a escola. Segundo Chassot (2003)<sup>1</sup>, precisamos promover discussões em sala de aula sobre atitudes e situações que interferem direta e indiretamente o cotidiano escolar. Assim, desenvolver por meio de uma prática educativa-crítica condições para o aluno assumir-se como ser social, histórico, pensante, transformador e realizador.<sup>2</sup> Do exposto, o presente trabalho objetivou investigar as aprendizagens de alunos da 3ª série do Ensino Médio a partir da temática “consumo de bebidas alcoólicas por jovens” sob o enfoque CTS.

## Resultados e Discussão

O presente texto consiste num recorte de uma pesquisa desenvolvida no Estágio Curricular na Universidade Federal do Amazonas, em parceria com uma escola estadual pública. Participaram da atividade 24 alunos, do turno noturno. A atividade proposta consistiu em leitura e interpretação de um texto adaptado a partir do artigo “Alcoolismo e educação química”.<sup>3</sup> Os alunos foram orientados na leitura individual do texto, onde deveriam destacar no texto termos químicos e elaborar uma lista dos efeitos do álcool no organismo humano. Dos termos químicos sublinhados, os mais assinalados foram “CO<sub>2</sub>” e “etanol”, tendo em vista a maior familiaridade com o cotidiano dos alunos, sendo termos largamente empregados pela mídia e meios de comunicação. Os principais conceitos circulados, referem-se a bebidas alcoólicas. Dessa maneira, constata-se que os alunos relacionam o conceito químico de álcool com bebidas que contenham esse tipo de substância, ou seja, os conhecimentos químicos dos alunos em relação a esse grupo funcional, ainda encontram-se muito atrelados ao senso comum.<sup>1,2</sup>

Do total de 24 participantes, 16 alunos optaram por não elaborar a lista com os efeitos do álcool no organismo ou deram respostas extremamente evasivas como: “Morte”, “morte e doenças”, “morte,

doenças e cegueira”. Os demais alunos elaboraram listas mais detalhadas, valendo-se de seus conhecimentos prévios, dos conhecimentos adquiridos por meio do debate e por informações contidas no texto. A Figura 1 mostra uma das listas elaboradas pelos alunos relacionando os efeitos do álcool no organismo.

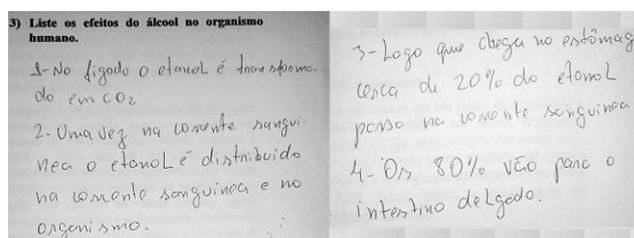


Figura 1. Lista elaborada por um aluno.

As produções escritas proporcionam o desenvolvimento individual e coletivo dos educandos, por meio do compartilhamento de uma linguagem, concretizando-se assim, o processo educativo.<sup>4</sup>

## Conclusões

Com a utilização do enfoque CTS, foi possível verificar a evolução do pensamento crítico<sup>2</sup> dos alunos com relação a temática abordada. Estruturar a aula a partir de um tema presente no contexto real, possibilitou a expansão de seu senso crítico e o desenvolvimento de competências que vão além da sala de aula.<sup>1</sup> O objetivo principal do trabalho foi alcançado, especialmente em seu aspecto sociocultural, alertando e levando os jovens a levantarem questionamentos acerca do consumo de bebidas alcoólicas e seus efeitos para o organismo humano.

## Agradecimentos

Aos gestores, pedagogos, professores e alunos da E. E. Professora Ondina de Paula Ribeiro.

<sup>1</sup>CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*, n. 22, p. 89-100, 2003.

<sup>2</sup>FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 143 p.

<sup>3</sup>LEAL, M. C.; ARAÚJO, D. A.; PINHEIRO, P. C. Alcoolismo e educação química. *Química Nova na Escola*, v. 34, n. 2, p. 58-66, 2012.

<sup>4</sup>MORAES, R.; RAMOS, M. G.; GALIAZZI, M. D. *O processo de fazer ciência para a reconstrução do conhecimento em Química: a linguagem na sala de aula com pesquisa*. Rio Grande do Sul, p. 1-22, 2007.